



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de um mil novecentos e noventa e sete, às 20:00 h, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 21ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificando o quorum legal, com a invocação do Pai Nosso (art. 209 do R.I.), Com a proteção de Deus e sob a presidência do Excelentíssimo Vereador Marcos Dionisio Spack, foi declarada aberta a sessão, presente os Vereadores: Darci Antônio Andreassa, Gerson Osmar Gabardo, Pedro Mosko, Pedro Alberto Barausse, João Maria Zanlorensi, Sérgio Schmidt, Haroldo Silva, Lourival Antonio Netzel, Luiz Fernando Vargas e Thadeu Fieszt. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente, justificou a ausência do Vereador Raul da Luz Negrão, por motivo de saúde, e determinou, a min, Vereador Gerson Osmar Gabardo, 1º Secretário, que procedesse a leitura da ata da sessão anterior (11.08.97), a qual foi aprovada independente de votação, nos termos do art. 87 do Regimento Interno. Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta. De imediato passou-se aos Vereadores inscritos no expediente: Com a palavra o **Vereador Darci Antonio Andreassa** - Que Saudou os componentes da Mesa, os Colegas Vereadores e o pessoal que acompanha a Sessão. Iniciando seu pronunciamento informou que na semana passada foi questionado sobre o problema do Lixo, e hoje traz a esta Casa as seguintes informações: Foram comprados cinco editais, sendo que participaram apenas 03, que são as seguintes: Transresíduos - Transporte de Resíduos Industriais Ltda. Lemos Danova Engenharia e Empreendimentos Ltda. (desclassificada pelo motivo, de sua documentação não atender as exigências do edital). Sanetram Saneamento Ambiental e Transporte de Resíduos Ltda. Disse que o item 01 (objeto) do edital prevê a contratação de serviços, divididos em 10 itens, mas não quer dizer que o Município está obrigado a contratar todos os serviços dispostos neste item. O edital foi feito prevendo o crescimento do Município, com a vinda de novas Indústrias, sendo que nele já está previsto a expansão de





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

novos serviços, de acordo com a necessidade da População, sem que seja necessário um novo procedimento licitatório. Já com relação aos serviços contratados, pode observar que houve uma redução de R\$ 1.100,00, comparada com o contrato de Emergência. Portanto o valor que falou na sessão anterior está correto. Momento em que foi aparteado pelo **Vereador João Maria Zanlorensi** - Que disse: Baseado em sua explicação gostaria de saber com sinceridade qual a sua opinião ? Quando disse que Campo Largo perdeu dinheiro, já que muitas empresas não puderam atender o edital, deixando assim de apresentar suas propostas, com isso poderíamos ter Empresas com preços mais baixos. Portanto a única dúvida é a seguinte: Será que o Prefeito poderia ter homologado a licitação em partes, vou me informar no Tribunal de Contas, e caso seja o procedimento correto as minhas dúvidas estão sanadas. Retomando a palavra o Vereador **Darci Antonio Andreassa** - Disse que se a opinião do nobre colega for está. Porque no dia da abertura das propostas quando o Sr. o Vereador Marcos Spack e Sergio Schmidt, participaram da mesma e não falaram nada na hora, já que os documentos estavam a disposição. Disse ter lido os jornais da Cidade, e na Folha de Campo Largo observou, que foi construída uma sala com valor alto, na opinião do jornal, e me preocupei muito, mesmo sendo da situação, me reuni com outros Vereadores da Situação e baseado na notícia do Jornal, Requereu o envio de ofício ao Prefeito Municipal solicitando a criação de uma Comissão de Sindicância para se apurar os fatos. Já que o Prefeito é o maior interessado em esclarecer, pois sempre recomenda aos Vereadores da Situação, que não devem defender nada que estiver errado. Solicitando ainda que se possível indique um Vereador para acompanhar a Sindicância. Informou que a Prefeitura Tem dificuldades financeiras, até para pagar certos compromissos, mas se houve alguma irregularidade, devemos apurar os fatos e punir os culpados. Finalizando requereu votos de pesar a família de Valentim Zanim em seu nome e do Vereador Thadeu Fieszt. Com a palavra o **Vereador Luiz Fernando Vargas** - Que cumprimentou os componentes da mesa os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão.- Parabenizou o Vereador Darci Antonio Andreassa, pelo pronunciamento, dizendo que se houve uma denúncia deve ser apurada. Referindo-se a um pedido de lombada para a rua Caetano Munhoz da Rocha, feito em janeiro, que teve como resposta do executivo a falta de recursos financeiros, Disse que a preocupação da População do local é tão grande, a ponto de solicitar para que fosse transmitido ao senhor Prefeito, que se o





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

problema for a falta de recurso eles estão dispostos a bancar a obra. Já que lá existe o Parque da Lagoa, por onde transitam varias crianças e adultos que ocupam as canchas existentes. Com a palavra o **Vereador Pedro Mosko** - Que saudou os componentes da Mesa os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a sessão - Iniciando seu pronunciamento parabenizou o Vereador Marcos Spack, dizendo que com ele na condução dos Trabalhos da Sessão não teríamos que conviver com a arrogância, Fez criticas ao Professor Paulo Gonçalves, em virtude de matéria por ele publicada em jornal, falando do salário do Vereador e de seu carro, disse que tal pessoa quando fala que o Vereador ganha R\$1.200,00 por 2 horas de serviço está enganado, pois o valor é R\$1.150,00, já quanto ao seu veiculo esquece esse cidadão de falar quantas parcelas do financiamento ainda deve. Ele devia falar sim, sobre os R\$ 9.806,03, que o Prefeito recebe como aposentado e mais quase R\$ 4.700,00 como Prefeito, e desfila com um veiculo Alfa Romeu novo. Quanto ao oficio de esclarecimento da Diretora da Escola Monsenhor Ivo Zanlorenzi, dizendo que não tinha autorizado nenhum Vereador a fazer pronunciamento sobre a falta de Professor de Educação Física. Disse o Vereador Mosko que nunca precisou e nem vai precisar de autorização de Diretora e muito menos de Secretário de Educação para fazer seus pronunciamentos nesta casa de Leis. Falou que o Senhor Prefeito gosta de pessoas incapazes ao seu redor, para poder discutir com elas. Por isso a Administração perdeu a direção, haja visto que o próprio Prefeito reconhece que tem pessoas indesejáveis ao seu redor. Nosso Rei (referindo-se ao Prefeito) que deveria ser forte está desanimado com seu próprio pessoal, por isso repetiu palavras de um poeta famoso " Um fraco Rei, faz fraca a gente forte " sendo assim vai esperar a próxima eleição para mudar o rei. Fez referência as perseguições que ocorreram com a fiscalização do Estado em nosso Município. Finalizando seu pronunciamento o Vereador Parabenizou o Secretário Municipal de Saúde, pela campanha de vacinação, onde pode constatar pessoalmente que às 9:00 horas o próprio Secretário acompanhava os serviços de Vacinação. Finalizando disse: A saúde em nosso Município não é das melhores, mas na Campanha de Vacinação o Secretário merece os nossos aplausos. Com a palavra o **Vereador Haroldo Silva** - Que saudou a Mesa, os colegas Vereadores o pessoal que acompanha a Sessão, Parabenizou de inicio a Secretária de Habitação Marta Gorski pelo trabalho que vem desenvolvendo a frente da sua pasta. Citou o exemplo da Conferência Municipal de Habitação que teve





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

início na Sexta feira e continuou no Sábado, disse que foi um sucesso, com diversas autoridades presentes e a participação de varias entidades. Ocasão que foi formado o Conselho Municipal de Habitação e o Fundo da Habitação. Citou vários dados estatísticos de como está se morando em nossa Cidade. Demonstrando que em apenas 7 meses de Administração se fez alguma coisa de bom para Campo Largo. Já que a última obra no setor habitacional foi feita em 1.994, tratando-se do Conjunto Partênopo. Disse que com a Conferência foi dado o primeiro passo para se pensar no futuro, por isso parabenizou a Secretária pela iniciativa. Informou ao Plenário que recebeu uma denúncia da Direção da Escola Djalma Marinho, onde a falta de segurança poderá paralisar em breve as aulas durante a noite, por isso temos que tomar alguma providência, solicitou o envio de Ofício ao Cap. Almeida da Policia Militar, explicando o caso e solicitando medidas urgentes para a sua solução, para mais tarde não lamentar-mos o que poderá ocorrer. Com a Palavra o Vereador **Juarez Buttore de Oliveira** - Que saudou os componentes da Mesa os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão, inicialmente disse que queria corroborar com o Vereador Darci Andreassa, quando destaca nesta Casa a denúncia, sobre a sala de aula no Djalma Marinho no Itaqui, o Vereador que na sexta feira quanto tonou conhecimento pelo jornal, ficou perplexo com o Valor da Obra e no mesmo dia entrou em contato com diversos órgãos da Prefeitura e no dia de hoje foram em loco verificar tal sala. Que por sinal disse ser muito bonita, mas não justifica o valor gasto. Falando com o Prefeito, foi lhe dito que o papel do Vereador é esse, ou seja o de fiscalizar as obras do Executivo e quando não concordar com alguma coisa tem o dever de tomar sua posição. Por esses motivos é que concordou e apoiou plenamente o Vereador Darci Andreassa, na solicitação da instauração de uma sindicância para apurar os fatos. Pediu para verificar a tabela que a ENLAR possui e ver como ela se aplica. Inclusive é vontade do Sr. Prefeito que se apure os fatos e que se houver algum culpado que o mesmos sejam punidos. Finalizando esse assunto informou que em visita a sala, na companhia do Vereador Pedro Barausse se constatou que a mesma foi feita em tempo record e o pessoal da Escola ficou contente, mas não existe justificativa plausível para o preço pago. A questão do lixo também foi preocupação do Vereador, que foi verificar toda a documentação e verificou que tudo foi feito com a maior lisura possível, só estranhando os questionamentos feitos pelo Vereador João Maria Zanlorensi, já que encontrou a sua assinatura nos documentos como participante





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

da licitação, e na hora oportuna não questionou nenhum de seus itens, e se por acaso não concordasse teria a obrigação naquele momento de dirimir suas dúvidas, e não foi o que ocorreu. Sobre o preço irrisório praticado pela Administração anterior, não está incluído o serviço de transbordo para a Cachimba e nem o valor que era pago a diversos caminhões locados para fazer a limpeza da Cidade, onde cada um custava cerca de R\$ 3.000,00 a R\$ 4.000,00. Momento em que foi aparteado pelo **Vereador João Maria Zanlorensi**, que disse que não questionava as Empresas que participaram e tão pouco o que aconteceu no momento da abertura das propostas, que foi feito dentro do que determina a Lei. Já o que não concordou e estou questionando, é a forma como o Prefeito Homologou tal licitação, que foi feito em partes e não da forma como constava do edital. Retomando a palavra o **Vereador Juarez Buttore de Oliveira**, concordou com as palavras do colega. Disse que quando leu na ordem do dia a solicitação do Vereador Thadeu Fieszt, para se construir uma cancha de esportes na praça em frente ao Colégio Sagrada família, informou que tal solicitação é um sonho antigo desta Casa e de forma especial da Irmã Dolores Diretora do Colégio, onde os alunos poderiam fazer suas aulas de Educação física durante a semana e nos finais de semana a população de um modo Geral poderia usufruir de tal espaço. Por tanto propôs uma emenda ao pedido "para se fechada a rua XV de Novembro no trecho que passa em frente ao Colégio e a praça, dando assim mais segurança para as pessoas que iram ocupar tal cancha de esportes". Solidarizou-se com o Governador Jaime Lerner, quando a sua desfiliação do PDT, assim como o Vereador, sofreu algumas retaliações de pessoas mesquinhas, mas também o apoio de muitos. Por isso solicitou o envio de ofício ao Sr. Governador Jaime Lerner, de solidariedade pelo ato por ele praticado. Desculpou-se dos colegas e dos presentes, mas teria que falar de um Vereador que se encontra fora do Plenário, pois queria dizer a ele mesmo. Que pese o seu cargo de Professor, mas em seus pronunciamentos está faltando com a educação, quando compara pessoas com animais, e desrespeita o Presidente oficial desta Casa. O povo não está aqui para ouvir isso. O Vereador deveria usar sua sabedoria para ajudar o Município, pois foi sua proposta na campanha. Não vir aqui fazer zombaria, por isso registrou seu descontentamento quanto a tais atitudes. Sobre a Fiscalização do Estado em nosso Município, disse que o Vereador deveria se informar melhor antes de fazer um pronunciamento, já que tal operação foi feita em todo o Estado e divulgado por todos os meios de





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

comunicação, não havendo perseguição a ninguém. Já quando vê que alguns Vereadores da oposição elogiam alguém da Administração, tem a certeza de que nem tudo está perdido, pois sabe que algumas áreas não vão bem, mas se está tentando corrigir os erros, por isso solicito, que não devemos somente apontar erros e sim trazer algumas sugestões para concertar. Referindo-se ao Vereador Haroldo Silva de maneira especial disse, que a segurança nos deixa entristecidos, pois a falta é total, ainda mais hoje que estamos recebendo muitos emigrantes e no meio destes sempre vem alguns indesejáveis, que vem em procura de melhores condições e muitas vezes não encontram, se tornando marginais. Por isso devemos tomar uma atitude mais enérgica, falando diretamente com o Secretário de Segurança, que deverá entender os problemas de Campo largo. Momento em que concedeu aparte ao **Vereador Haroldo Silva** - Que disse que a insegurança é tão grande em nosso Município, que até rebelião de presos tivemos recentemente, aí sim estiveram em nossa Cidade até o batalhão de choque. E quando recebemos tantas denúncias como estamos recebendo, é porque a situação esta muito feia. Retomando a palavra o **Vereador Juarez Buttore de Oliveira**, falou que devemos cobrar juntos e se preciso for, deve-se ir até o Secretário de Segurança pedir providências. Quanto ao problema das Escolas, informou que não é só no Itaqui, pois aqui no centro da Cidade na Escola Macedo Soares um aluno esfaqueou o outro em frente a sala do Diretor, por isso temos que tomar alguma atitude. Concedeu aparte ao **Vereador Thadeu Fieszt**, que disse conhecer os problemas da Escola Djalma Marinho, informou ainda que na Escola Monsenhor Ivo Zanlorenzi a situação estava insuportável, ao ponto de quebrarem vidros e jogarem fezes para dentro das salas de aula. Mas nós conseguimos vencer a batalha, com muitas reuniões, auxilio dos pais e do 17º batalhão da Policia Militar o problema foi resolvido. Finalizando dizendo o seguinte: "temos que ter união, como tivemos no caso da Escola Monsenhor Ivo Zanlorenzi e por certo venceremos". Retornando o **Vereador Juarez Buttore de Oliveira**, falou que a comunidade deve participar também, mas nós Vereadores, temos que ser os primeiros a levantar tal bandeira, pois a segurança é um problema crônico, que deve ser resolvido. Continuando disse: Gostaria, não de fazer uma defesa do Sr. Sérgio Souto, Secretário de Cultura Esporte e Turismo, mas diante de algumas colocações nesta Casa, gostaria de fazer um relato das atividades desenvolvidas pela Secretaria, lendo algumas





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

delas: Leu varias atividades Desenvolvidas e outras que iram se realizar. Com a palavra o Vereador o Vereador **Pedro Alberto Barausse** - Que saudou os componente da Mesa os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão. Inicialmente disse que foi verificar o problema da sala de aula da escola Djalma Marinho, e que tem certeza que não houve má fé, visto que foi feita a licitação onde participaram três empresas e a ganhadora foi a de menor preço. Parabenizou o Prefeito Newton Puppi e o Presidente da Enlar Roberto Moraes, ambos querem que seja apurado os fatos. Como se falou em auditoria, poderia se fazer uma da Administração Passada na Enlar, onde ouve-se dizer, que aplicou-se recursos da Empresa em Loteamento Particular, inclusive dizem que existe um Político desta Casa que possui um terreno lá. Fazendo uma defesa do Prefeito Newton Puppi, que quer transparência em sua Administração. Já em defesa do Presidente da Enlar, disse que não foi nomeado o Diretor Financeiro, Assumindo o cargo o Funcionário de Carreira Luiz Fernando Bonato, com isso está se economizando um salário de Diretor, por isso tem certeza da inocência do mesmo. Já se houve superfaturamento temos que apurar e tomar as providências. Como Vereador que está cumprindo o Seu 3º mandato, não concorda com as palavras do Vereador Pedro Mosko, quando desrespeita o Presidente desta Casa com palavras. Se existem problemas particulares entre ambos, não podemos vir aqui ouvir as barbaridades proferidas por um determinado Vereador, que em seu pronunciamento inclusive desrespeita o Sr. Prefeito Municipal, falando de seu salário, que na sua opinião é merecido. Está ficando difícil escutar os pronunciamentos do Vereador Pedro Mosko, que na semana passada disse que a Prefeitura tem um monte de analfabetos. Ouvindo tudo isso pergunto: Será que o Vereador com sua inteligência comprovada, não deveria fazer proposições importantes para o magistério, para os jovens ? Mas não é o que vemos, por isso, independente de partidos políticos, chega de politicagem, vamos mostrar serviço, pois daqui a 3 anos e meio seremos julgados pelo povo nas urnas. Parabenizou a Secretária da Criança Vera Stroparo, que está fazendo um serviço extraordinário, Na quinta feira em reunião foi composto o Conselho de Assistência Social com grande participação da sociedade. Ficou feliz quando o Vereador Haroldo Silva falou da Habitação, pois a Conferência realizada é inédita no Paraná, participaram inúmeras autoridades, por tudo isso parabenizou a Secretária Marta Gorski. Teceu comentários sobre o seu requerimento, que solicita a criação de um Conselho de





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Associação de Moradores, que devera inclusive funcionar em conjunto com a Secretaria de Relações Comunitárias e por certo terá bons resultados. A segurança também é preocupação para o Vereador que reside na periferia, e sabe que na Escola Djalma Marinho existem problemas sérios. Quando pedi para transformar a Nossa Delegacia em Cadeia Pública já imaginava o que poderia acontecer. Mas felizmente o Senhor Prefeito vai falar com o Secretário de Segurança. Elogiou o trabalho sério de alguns Secretários, que tem muita vontade de trabalhar e com isso Campo Largo só tem a ganhar, citando o Exemplo do Secretário de Cultura Esporte e Turismo, que está desenvolvendo um belo serviço para a região de Ferraria, onde pretende transformar a Rua Mato Grosso em Caminho do Imigrante. Finalizando requereu Votos de pesar as Famílias de Antonio Ferreira Magno e Antonio Gonçalves da Silva. Com a Palavra o **Vereador Lourival Antonio Netzel** - Que saudou os componentes da Mesa os Colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão - Disse que a saída do Vereador Pedro Mosko do Plenário, aconteceu por motivos de saúde, sendo que se encontra em observação no Centro Médico neste momento. Ouvindo os discursos do Senhores Vereadores parece que Campo largo está salvo, e por isso nas próximas sessões poderá usar a tribuna para elogiar o Prefeito. Sobre o requerimento do Vereador Thadeu Fieszt, diz que trata-se de um sonho antigo, mas espera que não fique só no papel. Tomou conhecimento do requerimento na tarde de hoje. Dizendo para as pessoas que ouviram falar, que algum Vereador iria votar contra, foram enganadas, já que tal informação é mentirosa, pois temos coerência nas votações Nesta Casa. Chamou a atenção sobre a construção da sala na Escola Djalma Marinho. Quanto ao Lixo, se fala muito mas não se explica nada, ainda existe caminhão locado por R\$ 2.500,00 por mês, para recolher galhos. E os de propriedade da Prefeitura continuam trabalhando, e o povo pergunta: Será que os Vereadores não estão vendo estas coisa ? Já que a única coisa que mudou foi o preço pago pelo serviço, que aumentou bastante. Se continuar do jeito que está fatalmente em outubro a Prefeitura não terá dinheiro para pagar a Folha de Pagamento. Nós votamos as Leis e o Prefeito é quem gerência o dinheiro Público, por isso temos que auxilia-lo para os recursos serem bem administrados. Sobre o Rio Cambuí já tivemos CPI - CEI (da qual requereu uma cópia), e Sindicância na Prefeitura. Por isso se falou tanto sobre o assunto e é bem provável que se pague os 400 mil reais que a empresa esta solicitando, mesmo sem ter terminado a Obra. Não



CÂMARA MUNICIPAL

ESTADO DO PARANÁ

nos jogar a culpa na Administração Anterior, pois o Vereador Lurival Netzel, da Situação na época foi quem denunciou tal Obra. E apresenta hoje o requerimento conforme prometeu na sessão anterior, mesmo sabendo da resposta dada ao Vereador Marcos Rick, sobre o Assunto. A qual dizia que dependia do final da CEI para se tomar alguma providência. Por isso agora talvez se faça os serviços pois a CEI já acabou. Concedeu aparte ao **Vereador Pedro Berto Barausse** - Que disse, o Senhor denunciou e eu como residente deste Poder na data da denúncia, formei a CEI, motivo da paralisação da obra, mesmo com a interferência de Deputados que não queriam. Temos também uma ação popular proposta pelo Dr. Rogério Puppi, dizendo que o a firma está querendo cobrar é o que já foi feito, segundo eles. Retomando a palavra o **Vereador Lurival Antonio Netzel** - Disse: Vamos defender o Dinheiro do povo, se tivermos que responsabilizar alguém da Administração Anterior, que se responsabilize. Não vou defender ninguém afirmou, pois os culpados devem ser punidos. Só alertou que a atual Administração no passado foi quem mais atacou a Obra, por isso já deveria ter feito alguma coisa de concreto. Reportou-se novamente as respostas sobre os pedidos de providências, que não dizem nada. Finalizando disse que a imoralidade deve ser banida, para se por ordem na Prefeitura, acabando com os discursos vazios pois devemos fazer algo que venha de encontro a População. **Não havendo mais nenhum Vereador inscrito**, o Senhor Presidente declarou Findo o Expediente, e foi lido e encaminhado a Comissão de Justiça e Redação o **01. Projeto de Lei N.º 014/97 do Executivo, cuja Súmula Altera Incisos do § 1º e acrescenta § 6 ao Artigo 35 da Lei Municipal N.º 1.149, de 04 de outubro de 1.995, e dá outras providências. 02. Projeto de Lei N.º 015/97 do Legislativo, cuja Súmula Estabelecer Critérios para a Utilização de Veículos, que tem a finalidade de Transporte Escolar no Município de Campo Largo e dá outras providências. 03. Projeto de Lei N.º 016/97 do Legislativo, cuja Súmula Declara de Utilidade Pública Municipal a Associação "I Campolarguense de Futsal", conforme especifica. Também foi encaminhado a Comissão de Finanças e Orçamento o. 04. Projeto de Lei N.º 015/97 do Executivo, cuja Súmula Dispõe Sobre a Criação de Vagas para os Cargos Públicos de Provimento Permanente no Quadro Próprio no Magistério Instituído Pela Lei Municipal 1.2 conforme especifica. 05. Projeto de Lei N.º 016/97 do Executivo, cuja Súmula Autoriza o Centro de Criadores de Canários de Campo Largo**





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

inscritos no CGC/MF N.º 77.787.562/000-51, a permutar bem imóvel a ela doado por esta Municipalidade, conforme especifica. 06. Projeto de Lei N.º 017/97 do Executivo, cuja Súmula Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Estado S.A. para execução do Programa Vilas Rurais e, através do FDU - Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano, execução do Programa Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Urbano - Paraná Urbano. 07. Projeto de Lei N.º 018/97 do Executivo, cuja Súmula Autoriza a Transferência de Recursos Financeiros para os Clubes do Município de Campo Largo, conforme especifica. **Ato continuo o Plenário APROVOU, por UNANIMIDADE de votos,** o Regime de Urgência e o 08. Projeto de Lei N.º 017/97 do Legislativo, cuja Súmula Declara de Utilidade Pública Municipal a "Instituição dos Pequenos Cantores do Sr. Bom Jesus", conforme especifica. Encaminhado a Sanção. Foi também **APROVADO por UNANIMIDADE** de votos, o Regime de Urgência e o. 09. Projeto de Lei N.º 018/97 do Legislativo, cuja Súmula Declara de Utilidade Pública Municipal a "Associação de Pais e Amigos da Guarda Mirim, conforme especifica. Encaminhado a Sanção. **Foram ainda aprovados por UNANIMIDADE** os seguintes requerimentos: 10. Dois requerimentos do Vereador Thadeu Fieszt. A) Construção de uma creche para o bairro Jardim Tropical. Com abaixo-assinado em anexo. B) Que seja montada na Praça João Antonio da Costa uma cancha de esportes. 11. Um requerimento do Vereador Lourival A. Netzel. A) Conforme resposta 167/97-C do Executivo, solicita a máxima urgência, nos reparos do asfalto das ruas XV de Novembro e Centenário. 12. Uma indicação do Vereador Marcos Dionísio Spack. A) Ofício ao Presidente da Cotel, sugerindo a instalação de luminárias, para enfeites natalinos junto à Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade. 13. Um requerimento do Vereador Pedro Alberto Barausse. A) Criação de um Conselho Municipal das Associações de Moradores. 14. Dois requerimentos do Vereador João Maria Zanlorensi. A) Instalação de telefone público comunitário em frente ao Supermercado Colatusso, localizado na rua Quintino Bocaiúva na Vila Bancária. B) Instalação de telefone público em frente à Capela Mortuária do Cemitério Municipal. 15. Um requerimento do Vereador Gerson Osmar Gabardo. A) Sinalização e redutores de velocidade em todas as esquinas, das ruas asfaltadas do Itaqui. 16. Um requerimento do Vereador Juarez Buttore de Oliveira. A) Instalação de um telefone público à cartão na Avenida Luiz Rivabem, em frente à Panificadora Santa Rosa. **Finda as**

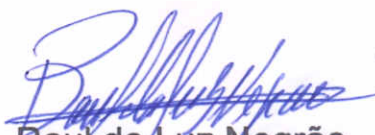




CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Votações o Senhor Secretário leu ainda as seguintes correspondências a saber: 17. Ofício N.º 051/97-C da Consultoria Jurídica do Município, em resposta ao pedido de informações sobre a Embrakon. 19. Resposta ao Ofício N.º 387/97 do Legislativo. 20. Ofícios N.º 049/97-C e 050/97-C, encaminhando balancetes financeiros do Executivo, referente aos meses de abril e junho de 1.997. **Passou-se** a seguir para o horário determinado as Explicações Pessoais: Usaram da palavra os seguintes Vereadores a Saber: Pedro Alberto Barausse, Juarez Butture de Oliveira, que declinou. João Maria Zanlorensi e Thadeu Fieszt. **Nada mais** havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, marcando a próxima para o dia 25 de agosto de 1.997, às 20:00 horas, em caráter Ordinário. Do que para constar eu, _____ Gerson Osmar Gabardo, 1º Secretário lavrei a presente ata.


Raul da Luz Negrão
Presidente

